



VIOLÊNCIA NO ESTADO DE GOIÁS: ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA ESCOLAR

DANIELE LOPES OLIVEIRA; GLACY QUEIRÓS DE ROURE
danielelopes_oliveira@outlook.com

Objetivo: Este artigo tem como objetivo, partindo do conceito de violência, apontar pistas para uma discussão específica sobre a violência escolar. O trabalho faz uma reflexão sobre o crescimento da Violência no Estado e os reflexos na educação. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em teses e dissertações produzidas no Estado de Goiás no ano de 2014 e também foi realizada pesquisa em órgãos públicos para contribuir com dados sobre o aumento da violência no Estado de Goiás e dados sobre a violência escolar. Dados Estatísticos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, UNESCO e Batalhão Escolar Municipal. Os dados foram tabulados e organizados a fim de contribuir para o estudo em tela. E também foi realizado um estudo de caso de um caso dos atos infracionais cometidos pelos alunos em escolas públicas e particulares. **Resultados:** Os profissionais da educação espalhados pelo Brasil são vítimas de violência todos os dias. E não só violência física. Educadores são ameaçados por alunos e por pais insatisfeitos com notas baixas de seus filhos. A situação é tão grave que não se trata mais de uma problemática da área da educação é um problema de segurança pública. Na capital goiana, o índice de alunos que confirmaram envolvimento em casos de agressão foi de 15,9% na rede privada e 14,9% na rede pública. Os números são inversos na média nacional: respectivamente 9,3% e 9,6%. A capital goiana, aliás, quando o assunto é violência na escola (brigas, confusões com armas brancas e armas de fogo presentes e relatos de humilhações), sempre aparece entre as dez primeiras capitais. **Conclusão:** A violência ronda as escolas. Uma parcela significativa dos estudantes de 9º ano, cerca de 89% têm entre 13 e 15 anos já estiveram envolvidos em brigas que resultaram em agressões a alguém (IBGE, 2014). No ano de 2015 no mês de junho, foi batido o recorde de assassinatos em Goiânia, onde ocorreram oitenta mortes violentas somente na capital, embora os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás ainda não tenham sido divulgados. A violência hoje é uma epidemia social.

Palavras-chave: Escola. Violência. Educação